

# VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica *Branco* / 01 de janeiro de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 2; nº05.

## *Oitava do Natal:*

## **SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS!**



“Nascido de mulher” (Gl 4,4), essa é a descrição bíblica para apresentar esse dia solene dedicado a Maria Santíssima, Mãe de Deus. Em Jesus, a face de Deus se voltou para o homem, pois ao mesmo tempo em que é verdadeiro Deus é também verdadeiro homem. Jesus viveu integralmente a sua humanidade, mesmo sendo Deus, por isso sua Mãe recebe o título de Mãe de Deus. Sendo Mãe de Jesus, ela atesta para nós a encarnação e opera em nossa caminhada o sinal do sim dado a Deus, como ser canal e instrumento do Salvador na vida de tantas pessoas. A esperança para esse ano que começa seja sinal de alegria e dia melhores, mesmo diante das dificuldades e desafios do tempo presente. Maria reúne nela toda essas expectativas, daí que o papa Francisco a chamou de “Estrela da Evangelização”.

### SUGESTÕES:

- O ambiente deve estar limpo e arrumado de forma a favorecer a ação litúrgica.
- Valorizar o momento de Chegada da assembleia e do(a) presidente, que entra sem nenhum destaque e senta-se em seu devido lugar, para presidir a assembleia litúrgica.
- Ensaiar os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.
- Depois que todos estiverem sentados em seus lugares, assembleia e presidente, omitindo a procissão de entrada, entoar-se o refrão meditativo:

### REFRÃO MEDITATIVO:

*Alegrai-vos todos, toda a gente, / ao Senhor, nosso Deus, com amor servi! Aleluia, aleluia, com amor servi. (bis)*

## DEUS nos reúne

### 1. Chegada

*Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento.*

### 2. Abertura

**Com.:** Vamos juntos entoar versos de alegria na abertura desta celebração, fazendo acolhida, pois é a Solenidade da Mãe de Deus:

*(Quando a celebração acontece pela manhã, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz sobre os lábios, primeiramente o(a) presidente, seguido(a) pela assembleia:)*

*- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis) /  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)*

*(Quando a celebração acontece à tarde ou à noite, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz, cada um sobre si mesmo:)*

*- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) /  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)*

*- Hoje um Salvador para nós nasceu, (bis) /  
Alegres, adoremos, ele é nosso Deus. (bis)*

*- O Senhor é Rei, na terra alegria, (bis) /*

*Sua justiça e glória o céu anuncia! (bis)*

*- Diante do Senhor todos se ajoelham, (bis) /*

*Ouvem sua Palavra, cantam e festejam! (bis)*

*- A luz se levanta, justos a cantar, (bis) /*

*Venham com alegria, venham celebrar. (bis)*

*- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, (bis) /*

*Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito! (bis)*

### 3. Saudação e Acolhida

**P.:** Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

**T.:** Para sempre seja louvado.

**P.:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** Amém

**P.:** Meus irmãos e minhas irmãs, alegremo-nos neste primeiro dia do ano, pois na busca pela esperança de dias melhores, encontramos em Maria esse sinal. No seu sim dado a Deus, fez dela a mãe do Salvador e por isso o declaramos e celebramos a sua maternidade como mãe de Deus. Dela aprendemos a depositar nossa confiança em Deus e acreditar que nele tudo se realiza. Assim, apresentemos à Ele os nossos projetos, anseios e metas para esse ano que começa, na certeza de que Deus caminha conosco **(Deixar por um momento as pessoas livres para relembrem e expressarem)**

#### 4. Hino

**P.:** Associemos nossos louvores as maravilhas cantadas pela Virgem Maria, no hino ao Deus da vida.

**Salve, Maria, / tu és a estrela virginal de Nazaré; / És a mais bela entre as mulheres, / cheia de graça, esposa de José. (bis)**

1. O anjo Gabriel foi enviado / à vilazinha de Nazaré, / para dar um recado lá do céu, / àquela moça que casara com José.

2. Maria, ao ver o anjo se espantou / e o anjo disse nada a temer, / pois ela tem cartaz lá no céu / e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.

3. Maria fez-se escrava do Senhor / e apresentou-se para a missão, / de ser a Imaculada Mãe de Deus / contribuindo para a nossa salvação.

#### Salmo 98

**Com.:** Sentados e como povo da primeira aliança e das primeiras comunidades cristãs, expressemos o nosso louvor cantando/rezando o salmo, num verdadeiro diálogo entre o esposo (Cristo) e a esposa (Igreja).

**Nasceu-nos hoje um menino / e um Filho nos foi doado, / Grande é este pequenino, Rei da Paz será chamado, / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

1. Cantai, cantai ao Senhor / um canto novo, um louvor! / Por maravilha tão grande, / um canto novo, um louvor! / Por tal vitória e poder, / um canto novo, um louvor! / Por um amor tão fiel, / um canto novo, um louvor!

2. A salvação resplendeu, / um canto novo, um louvor! / Justiça apareceu, / um canto novo, um louvor! / Toda a terra contemplou, / um canto novo, um louvor! / Com alegria aplaudi, / um canto novo, um louvor!

3. Clarins, vilões tocai, / um canto novo, um louvor! / Ao Rei Senhor aclamai, / um canto novo, um louvor! / Cante o mar, o universo, / um canto novo, um louvor! / Na presença do Senhor, / um canto novo, um louvor!

4. Ao justo Juiz que vem, / um canto novo, um louvor! / Por todo sempre, amém, / um canto novo, um louvor! / Glória ao Pai por seu Filho, / um canto novo, um louvor! / A quem no Espírito vem, um canto novo, um louvor!

#### 5. Oração do Dia

**P.:** Oremos ao Senhor (*pausa*)

Ó Deus, / promessa de paz, / por Maria, / Mãe de vosso Filho Jesus, / destes a toda a humanidade a vida pela e a paz. / Nas lutas e desafios da vida, / dai-nos a graça de contar sempre com vossa intercessão e prece, / já que nos trouxestes o autor da vida, / Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, / por quem vos pedimos na unidade do Espírito Santo.

**T.:** Amém

### DEUS nos fala

#### 6. Primeira Leitura (Nm 6,22-27)

**Le: Leitura do livro dos Números**

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ‘O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!’

Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei. - *Palavra do Senhor.*

**T: Graças a Deus.**

#### 7. Salmo Responsorial Sl 66(67)

**Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.**

1. Que Deus nos dê sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

#### 8. Segunda Leitura (Gálatas 4, 4-7)

**Le: Leitura da carta de São Paulo aos Gálatas**

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus. - *Palavra do Senhor.*

**T: Graças a Deus**

#### 9. Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Encontraram Maria e José e o recém-nascido. / E, oito dias depois, deram-lhe o nome de Jesus.

#### 10. Evangelho (Lc 2, 16-21)

**P:** O Senhor esteja conosco!

**T: Ele está no meio de nós!**

**P:** Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T: Glória a vós, Senhor!**

**P.:** Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - *Palavra da Salvação.*

**T: Glória a vós, Senhor!**

#### 11. Entrada do Imagem de Maria

*(Antes da homilia, fazer a entrada de uma imagem de Maria, que deve ser colocada em lugar de destaque, por um instante em silêncio, porque celebramos hoje a maternidade divina de Maria. Ela, mais que ninguém, é o nosso exemplo de paz, amor e de fraternidade, Ela, de cujo ventre nasceu o nosso Salvador. Enquanto isso, canta-se:)*

**Com.:** Vamos acolher a imagem de Maria, nossa mãe cantando.

**Antífona inicial: Salve, Maria, Mãe de Deus, / és Senhora, nossa Mãe, Tu és bendita entre as mulheres, / doce Virgem Maria.**

1. Nós a ti saudamos, / Virgem pequenina,

Deste a luz ao Cristo, / luz do universo!

2. És feliz, pois confiaste / na Palavra do Senhor!

Meditavas no silêncio / o que Deus te reservou!

**Antífona final: Salve, Maria, Mãe de Deus, / companheira no caminho, Ó mãe clemente, mãe piedosa, / doce Virgem Maria!**

## 12. Partilha da Palavra

Pista para reflexão:

*Começamos o Ano Novo colocando-nos sob o olhar materno e amoroso de Maria Santíssima, que a liturgia hoje celebra como a Mãe de Deus. Desta forma retomamos nosso caminho pelas veredas do tempo, confiando nossas angústias e nossos tormentos Àquela que pode fazer todas as coisas. Maria nos olha com ternura materna, assim como olhava para seu Filho Jesus. Se olharmos para o Presépio, vemos que Jesus não está no berço. Disseram-me que Nossa Senhora disse: "Deixem-me segurar um pouco no colo este meu filho?" Assim faz Nossa Senhora conosco: quer nos segurar em seus braços para nos proteger como ela protegeu e amou o seu Filho.*

Papa Francisco, ângelus de 1º de janeiro de 2021

## 13. Credo (Niceno-Constantinopolitano)

**P:** Nesta noite feliz, vamos professar a nossa fé rezando o credo e cantando após cada momento:

Canto: Creio, creio, a- amem!

- Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas.

Canto: Creio, creio, a- amem!

- E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (ajoelhados) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. (de pé) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

Canto: Creio, creio, a- amem!

- Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## 14. Preces

**P.:** Irmãos e irmãs, confiando no Deus que manifestou em Maria o seu amor de Mãe, elevemos a Ele as nossas súplicas:

*(a comunidade deve elaborar as suas preces, de acordo com suas necessidades, ou fazer espontâneas).*

**P.:** Acolhei, Pai de bondade, as nossas súplicas e clamores. Por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

**T.:** Amém

## DEUS nos une

### 15. Coleta Fraternal

**Com.:** É momento de partilharmos o que temos com os mais necessitados e com as necessidades da nossa Igreja.

1. Nas terras do oriente, / surgiu dos céus uma luz /:Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz:

**Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!**

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. /:É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado:

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /:Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém:

### 16. Louvor (Cântico de Maria – Magnificat)

**P.:** Com Maria, serva do Senhor e figura da Igreja, cantemos as maravilhas que o Senhor fez por nós por meio de Jesus Cristo, e façamos nosso o projeto de Deus!

**O senhor fez em mim maravilhas! / Santo é o seu nome!**

1. A minha alma engrandece ao senhor / E exulta meu espírito em Deus, meu salvador / Pôs os olhos na humildade de sua serva / Doravante toda a terra cantará os meus louvores

2. Seu amor para sempre se estende / Sobre aqueles que o temem / Demonstrando o poder de seu braço / Dispersa os soberbos

3. Abate os poderosos de seus tronos / E eleva os humildes / Sacia de bens os famintos / Despede os ricos sem nada

4. Acolhe Israel, seu servidor / Fiel ao seu amor/ E à promessa que fez a nossos pais / Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

5. Glória ao pai, ao filho e ao santo espírito / Desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém!

*(caso não haja comunhão continua como se segue, do contrário se prossegue no item: "QUANDO HÁ...")*

### 17. Pai-nosso

**P.:** Concluamos os nossos louvores e reunindo as nossas preces, na oração que o próprio Verbo encarnado ensinou:

**Pai-nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...**

*Conclui-se dizendo:*

**P.:** Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

**T.:** Amém!

## DEUS nos envia

### 18. Oração Final

**P.:** Oremos ao Senhor *(pausa)*

Ó Deus, que escolheste Maria para ser a Mãe de Jesus, vosso Filho, fazei que, pela força de sua oração junto a Ti, nossas comunidades sejam sinais da vossa presença neste mundo. / Que nós possamos, / neste ano que se inicia, caminhar conduzidos pelo Evangelho, / nós que proclamamos a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja.. / Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém

### 19. Comunicações Finais

*(A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade)*

## 20. Oração à proteção da Santa Mãe de Deus

**T:** À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita.

### 21. Bênção Final

**P.:** Que Deus todo-poderoso, / fonte e origem de toda bênção, / nos conceda a sua graça, / derrame sobre nós as suas bênçãos / e nos guarde sãos e salvos / todos os dias deste ano. **T.:** Amém.

**P.:** Que ele nos conserve íntegros na fé, / pacientes na esperança / e perseverantes até o fim, na caridade.

**T.:** Amém.

**P.:** Que ele disponha em sua paz nossos atos e nossos dias, / atenda sempre as nossas preces e nos conduza à vida eterna. **T.:** Amém.

**P.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T.:** Amém.

**P.:** Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

**T.:** Graças a Deus.

### 22. Canto Final

*É Natal de Jesus / festa de alegria / de esperança e luz! (bis)*

1. Toda terra canta um hino / bendizendo o Salvador Que em Belém se fez menino / dando exemplos de amor.
2. Nasceu pobre sem palácio / este rei que trouxe o Bem. Quis apenas ensinar-nos / a mensagem de Belém.

## ---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

*Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:*

1. O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos, para partilhar, repartir o pão.

### 1. Oração do Pai-nosso

**P.:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T:** Pai nosso que estais no céu, santificado....

**P.:** Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

**T.:** Amém!

### 2. Comunhão

*(Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz)*

**Min. ou P.:** Assim disse Jesus: “Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**T.:** Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

### 3. Canto de Comunhão

*Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. da flor nasceu Maria, / de Maria o Salvador. (bis)*

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres

desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro... / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.

## A MÃE DE DEUS

No século IV, o termo Theotókos é já de uso frequente no Oriente e no Ocidente. A piedade e a teologia fazem referência, de modo cada vez mais frequente, a esse termo, já encontrado no patrimônio de fé da Igreja. Compreende-se, por isso, o grande movimento de protesto, que se manifestou no século V, quando Nestório pôs em dúvida a legitimidade do título “Mãe de Deus”. Ele, de fato, propenso a considerar Maria somente como Mãe do homem Jesus, afirmava que só era doutrinariamente correta a expressão “Mãe de Cristo”. Nestório era induzido a esse erro pela sua dificuldade de admitir a unidade da pessoa de Cristo, e pela interpretação errônea da distinção entre as duas naturezas – divina e humana – presentes nele.

O Concílio de Éfeso, no ano 431, condenou as suas teses e, afirmando a subsistência da natureza divina e da natureza humana na única pessoa do Filho, proclamou Maria Mãe de Deus. As dificuldades e as objeções apresentadas por Nestório oferecem-nos, agora, a ocasião para algumas reflexões úteis, a fim de compreendermos e interpretarmos de modo correto esse título. A expressão Theotókos, que literalmente significa “aquela que gerou Deus”, à primeira vista pode resultar surpreendente; suscita, com efeito, a questão sobre como é possível que uma criatura humana gere Deus. A resposta da fé da Igreja é clara: a maternidade divina de Maria refere-se só a geração humana do Filho de Deus e não, ao contrário, à sua geração divina. O Filho de Deus foi desde sempre gerado por Deus Pai e é Lhe consubstancial. Nessa geração eterna, Maria não desempenha, evidentemente, nenhum papel. O Filho de Deus, porém, há dois mil anos, assumiu a nossa natureza humana e foi, então, concebido e dado à luz por Maria. Proclamando Maria “Mãe de Deus”, a Igreja quer, portanto, afirmar que ela é a “Mãe do Verbo encarnado, que é Deus”. Por isso, a sua maternidade não se refere a toda a Trindade, mas unicamente à segunda Pessoa, ao Filho que, ao encarnar-se, assumiu dela a natureza humana.

A maternidade é relação entre pessoa e pessoa: uma mãe não é mãe apenas do corpo ou da criatura física saída do seu seio, mas da pessoa que ela gera. Maria, portanto, tendo gerado segundo a natureza humana a pessoa de Jesus, que é a pessoa divina, é Mãe de Deus. Ao proclamar Maria “Mãe de Deus”, a Igreja professa com uma única expressão a sua fé acerca do Filho e da Mãe. Essa união emerge já no Concílio de Éfeso. Com a definição da maternidade divina de Maria, os padres queriam evidenciar a sua fé à divindade de Cristo. Não obstante as objeções, antigas e recentes, acerca da oportunidade de atribuir esse título a Maria, os cristãos de todos os tempos, interpretando corretamente o significado dessa maternidade, tornaram-no uma expressão privilegiada da sua fé na divindade de Cristo e do seu amor para com a Virgem

Papa São João Paulo II, no livro “A Virgem Maria”

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: [viverapalavra@gmail.com](mailto:viverapalavra@gmail.com)